

Colangite esclerosante primária – a realidade portuguesa



A epidemiologia da Colangite Esclerosante Primária em Portugal não é completamente conhecida, nem a sua forma de apresentação e evolução.

É uma doença dos jovens, muitas vezes associada a doença inflamatória intestinal, e que acarreta um risco importante de progressão para doença hepática avançada e ocorrência de neoplasias como o CCR e colangiocarcinoma.

É assim de enorme importância conhecermos o perfil destes doentes em Portugal, de forma a podermos adaptar a nossa prática e oferecer-lhes os melhores cuidados de saúde possíveis.

Convidamo-lo assim a participar neste estudo, com o apoio da Hepatologia em Rede e por intermédio da plataforma liver.pt .



Dr.ª Verónica Gamelas

Serviço de Gastrenterologia do Centro Hospitalar e Universitário de Lisboa Central



Participe!

Envie email para hepatologiaemrede@apef.com.pt

A eficácia do ácido obeticólico e fibratos nos doentes com colangite biliar primária



O ácido ursodesoxicólico (AUDC) é considerado terapêutica de primeira linha na colangite biliar primária (CBP), com documentada melhoria no prognóstico, atraso na progressão da doença e aumento da sobrevida pré-transplante.

Porém, estes benefícios são apenas documentados na presença de resposta bioquímica. Em 40% dos doentes com CBP, ocorre uma resposta incompleta a este fármaco, com progressão mais rápida para estadios avançados.

Por outro lado, as terapêuticas de segunda linha: ácido obeticólico e fibratos têm mostrado uma melhoria na resposta clínica e bioquímica dos doentes intolerantes ou com resposta incompleta a AUDC.

Com este estudo, pretende-se avaliar, na população portuguesa com CBP, o efeito destes tratamentos e a frequência da sua utilização.



Dr.ª Juliana Serrazina

Serviço de Gastrenterologia do Centro Hospitalar e Universitário de Lisboa Norte



Participe!

Envie email para hepatologiaemrede@apef.com.pt

Validação do Score SALVE em Portugal



Como sabemos, o consumo de álcool em Portugal representa um problema grave de saúde pública, sendo umas das causas mais frequentes de doença hepática crónica, carcinoma hepatocelular e indicações para transplante hepático.

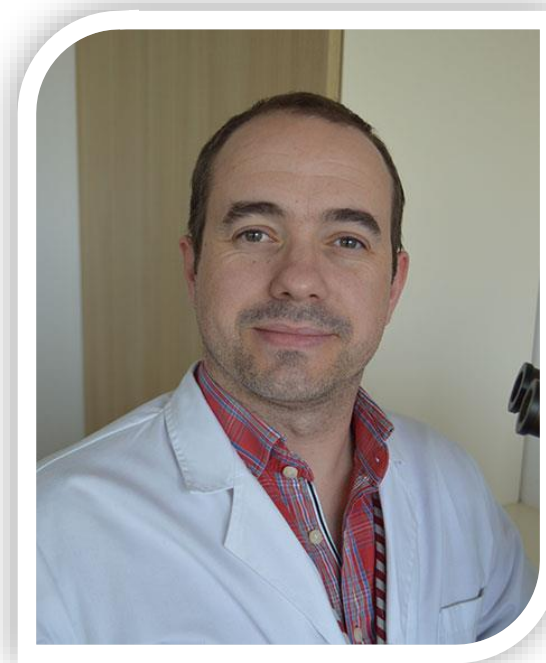
A doença hepática relacionada com álcool exibe um espectro amplo de manifestações histológicas, desde esteatose a esteatohepatite e fibrose, não existindo, em prática corrente, do ponto de vista histológico um score específico e validado para predição de *outcome*.

Recentemente, foi proposta uma nova classificação para a doença hepática associada a álcool, que estadia e gradua a mesma, denominada de classificação SALVE, que demonstrou elevada reprodutibilidade interobservador, quer para a graduação quer para o estadiamento, com capacidade de avaliação da gravidade da doença e impacto prognóstico a curto e longo prazo.

O objetivo deste projeto é, portanto, a aplicação da classificação SALVE a uma coorte de doentes portugueses com doença hepática alcoólica, visando a sua validação.

A validação deste score SALVE em Portugal será de elevada importância para uma abordagem mais personalizada da doença hepática alcoólica.

Contamos com a colaboração de todos para tornar este projeto exequível e um sucesso!



Dr. Rui Caetano de Oliveira

Centro de Anatomia Patológica Germano de Sousa (Coimbra)

Participe!

Envie email para hepatologiaemrede@apef.com.pt

Epidemiologia, manifestações clínicas, terapêutica e monitorização da doença de Wilson em Portugal – dados de um registo nacional



A doença de Wilson em Portugal apresenta poucos dados epidemiológicos publicados. Sendo uma doença pouco prevalente, com um amplo espectro de manifestações e idades de apresentação, os doentes encontram-se dispersos em diversas áreas como a Hepatologia, Neurologia e Pediatria, o que torna a partilha de experiências e homogeneização de cuidados difícil.

Assim, revela-se importante a sua caracterização epidemiológica e clínica para um melhor conhecimento da realidade nacional desta doença, promovendo a discussão e melhoria dos cuidados prestados aos doentes.

Pretendemos, assim, realizar um estudo multicêntrico observacional *cross-sectional* em doentes residentes em Portugal com seguimento hospitalar ativo por doença de Wilson, introduzidos no registo nacional Liver.pt.

O nosso objetivo será avaliar a prática clínica atual relativamente à doença de Wilson no nosso país, desde o seu diagnóstico, ao tratamento instituído, respetiva monitorização e evolução em doentes com seguimento regular e adesão terapêutica.

Este é o primeiro registo multicêntrico nacional em Portugal relativamente à doença de Wilson.



Dr.ª Inês Canha

Serviço de Gastrenterologia do Centro Hospitalar e Universitário de Lisboa Central



Participe!

Envie email para hepatologiaemrede@apef.com.pt

Preditores de Metastização Extra-hepática de Carcinoma Hepatocelular



A metastização extra-hepática do Carcinoma Hepatocelular (CHC) tem apresentado uma prevalência crescente, em virtude do aumento da sobrevida associada a novas terapêuticas.

O surgimento de metástases extra-hepáticas do CHC está associado a um agravamento prognóstico e a uma maior dificuldade no tratamento destes doentes, sendo fundamental identificar o mais precocemente possível estes doentes.

Com intuito de identificar os fatores envolvidos no risco de metastização extra-hepática do CHC foi desenvolvido o projeto intitulado “Preditores de Metastização Extra-hepática de Carcinoma Hepatocelular”.

Trata-se de um projeto multicêntrico retrospectivo que irá incluir doentes com diagnóstico de CHC (com e sem metastização extra-hepática) com recolha de dados em 3 momentos: à data da 1ª consulta de grupo, após 12 meses e após 24 meses.

Desta forma, convida-se todos os Centros inscritos no Hepatologia em rede a integrar este projeto de forma a permitir atingir os objetivos estabelecidos e fomentar o progresso científico dentro da área da hepatologia.



Dr.ª Leonor P. Silva

Serviço de Medicina Interna do Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho

Participe!

Envie email para hepatologiaemrede@apef.com.pt

Caracterização epidemiológica, clínica e molecular da hepatite delta em Portugal – Estudo DeltaPT



A hepatite delta é a forma mais grave de hepatite vírica.

Os dados sobre o vírus da hepatite delta (VHD) em Portugal são escassos e poucos centros têm acesso à testagem do RNA. As normas de orientação Europeias, publicadas recentemente, recomendam a testagem de todos os indivíduos positivos para anti-VHD para o RNA VHD, utilizando um teste de RT-PCR estandardizado e sensível.

Em 2022, desenvolvemos um estudo piloto no Hospital Fernando Fonseca (HFF) e no Instituto Nacional de Saúde Ricardo Jorge (INSA), com o objetivo de detetar a presença de RNA VHD e determinar o genótipo em amostras sanguíneas de doentes seropositivos para VHD seguidos numa unidade de Hepatologia. Foi igualmente efetuada uma caracterização clínica e epidemiológica detalhada dos doentes incluídos neste estudo.

Atualmente, pretendemos expandir este estudo a nível nacional e efetuar uma caracterização epidemiológica, clínica e molecular detalhada da infeção pelo VHD em Portugal.



Dr.ª Mariana Cardoso

Serviço de Gastreenterologia do Hospital
Prof. Doutor Fernando Fonseca



Participe!

Envie email para hepatologiaemrede@apecf.com.pt